

AS POLÍTICAS DE EMPREGO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS NAS DIRETRIZES DO ATUAL GOVERNO LOCAL

Adriana Tirelli Prestes,¹, Poliana Flávia Silvestre, Eliana Amorim²

- 1- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA - Universidade do Vale do Paraíba - 12244-000 - São José dos Campos - SP - Brasil
Avenida Alto do Rio Doce, 1448 – Jardim Alto de Santana – São José dos Campos - CEP 12.214 -010
drica.tirelli@ig.com.br
- 2- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas - FCSA - Universidade do Vale do Paraíba - Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos - SP - Brasil - www.univap.br

Palavras-chave: Desemprego, desenvolvimento, terceiro setor, criação, empregos
Área do Conhecimento: IV - Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO

Conscientes de que o mercado de trabalho vem sofrendo modificações, entrando em cena o setor de serviços, o trabalho feminino, autônomo, doméstico, clandestino e informal, e sabendo que cresce o contingente de desempregados, pessoas sem trabalho procuramos descobrir e apresentar através deste projeto de pesquisa, quais são as políticas de emprego desenvolvidas pelo atual governo local, para o crescimento econômico de São José dos Campos, nos norteamos com o objetivo principal de fazer um levantamento dos planos e diretrizes do atual governo desta cidade, no que tange o planejamento de geração de emprego no município.

INTRODUÇÃO

Tema: As políticas de emprego em São José dos Campos nas diretrizes do atual governo local.

Problemática: Quais são as políticas para a criação de emprego em São José dos Campos nas diretrizes do atual governo local?

Justificativa do Tema: O desemprego é um problema global. O ser humano precisa trabalhar para viver. O trabalho é condição de sobrevivência para a maioria da população, que possui apenas uma força de trabalho e vende em troca por um salário. O trabalhador é livre, quer trabalhar, mas não encontra espaço no mercado de trabalho. (Iamamoto, 2001)

O mundo do trabalho vem sofrendo metamorfoses. Entra em cena o setor de serviços, o trabalho feminino, de jovens e crianças que vem integrando-se à População Economicamente Ativa. Cresce o número de trabalhadores autônomos, do trabalho doméstico, clandestino, precário e informal. (Antunes, 2002)

“O desemprego aberto, que corresponde aos trabalhadores que procuram ativamente por uma ocupação, estando em condições de exercê-la imediatamente e desenvolver qualquer atividade laboral, indica o grau de concorrência no mercado de trabalho em torno do acesso às vagas existentes. O

subemprego e outras formas de sobrevivência respondem pela parte menos visível do excedente de mão de obra porque envolvem os trabalhadores que fazem “bicos” para sobreviver e também procuram por trabalho, assim como aqueles que deixam de buscar uma colocação por força no mercado de trabalho extremamente desfavorável (desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento).”¹

Tendo em vista esta realidade, sendo o desemprego um fator que atinge em âmbitos municipais, estaduais, nacionais e mundiais, levantamos a seguinte questão: O que o governo local tem feito para criar novos empregos, fortalecer o porque industrial já existente, abrir as portas para as pequenas, médias e grandes empresas, incentivar o trabalhador rural e reabilitar os desempregados, a fim de recolocá-los no mercado de trabalho.

Nos movemos na finalidade de apresentar quais são as políticas de emprego no município de São José dos Campos, nas diretrizes do atual governo local.

Objetivo Geral: Pretendemos fazer um levantamento dos planos e diretrizes do atual governo de São José dos Campos, no que se refere ao planejamento de geração de empregos no município.

1. POCHMANN, M. “O desemprego em perspectiva mundial”. In: *O emprego na globalização*. São Paulo: Boitempo, 2001.

Objetivos Específicos: - Apresentar dados estatísticos, quantitativos e qualitativos, que comprovem a atuação do governo local, no processo de criação de empregos;

- Fazer um levantamento do que tem sido feito para criar novos empregos, para fortalecer o Parque Industrial já existente;
- Abrir as portas para as pequenas, médias e grandes empresas, incentivar o Trabalhador Rural e reabilitar os desempregos, a fim de recoloca-los no mercado de trabalho.

Metodologia Utilizada: Método de Pesquisa Bibliográfica e de campo.

Pesquisa de Campo: Entrevistaremos o Secretário de Desenvolvimento Econômico de São José dos Campos, com data previamente marcada. O recurso que utilizaremos será a entrevista, onde faremos nove perguntas (anexo no fim deste).

RESULTADOS

Em termos de desenvolvimento econômico existe desde 1997 uma série de ações para promover o município e captar investimentos. Segundo o Secretário de Desenvolvimento Econômico de São José dos Campos, ao longo destes anos conseguiu-se com este trabalho mais de 08 bilhões de U\$\$ em investimentos do município entre as principais ações para desenvolvimento econômico encontram-se o benefício de isenção fiscal e os benefícios na área do IPTU, e ISS que são seguros municipais, oferecidos para micro empresas que se instalam na cidade. Procura-se criar ainda, um ambiente favorável na área política, sindical, e questões de infraestrutura, logística, mão de obra (operacional especializada) e que se refere a qualidade de vida da população para que as empresas possam ter segurança as empresas passam ter segurança ao instalarem aqui. O governo Emmanuel Fernandes continua com a política de incentivos que já havia no governo anterior. Porém que muda é a postura. No governo anterior não tinha nenhuma área voltada à atuação de empregos para a cidade. Adotou-se uma postura pró-ativa, ou seja, de divulgação e promoção do município. A criação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico neste governo é a

demonstração da vontade política do atual Prefeito de querer apoiar os empresários e receber mais investimentos. A questão do emprego aparece havendo um desenvolvimento da economia. Sendo então a consequência do crescimento da mesma. A tecnologia é um agravante do desemprego. As empresas vem substituindo o homem pela máquina, tornando maior o desemprego, a nível do município vem tentando desenvolver o setor de serviços e de comércio, onde estão centradas a ocupação de emprego e de mão-de-obra hoje, para que essa mão-de-obra, principalmente a menos qualificada e que tem menos oportunidade nas indústrias, possam se dirigir para estes dois setores. E ainda, a Prefeitura Municipal de São José dos Campos vem incentivando a postura empreendedora. A abertura do pequeno negócio, e criando postos de trabalho para absorver esta mão-de-obra do desempregado. Contudo existe grande qualidade para a geração de emprego que depende do crescimento da economia, da ativação da mesma. Porém, o município está inscrito num contexto maior. O desenvolvimento econômico encontra-se num índice Record. A renda da população caiu, afetando por sua vez. Sofremos os efeitos de um mundo globalizado. Existe em São José dos Campos um grande número de empresas multinacionais que dependem da economia mundial. Temos infelizmente todo um cenário mundial desfavorável e reverter essa situação é um processo natural.

CONCLUSÃO

Podemos concluir com esta pesquisa que o trabalhador se torna descartável à medida que o trabalho se potencializa, o que é possibilitado pelo avanço científico e tecnológico agravando o problema de desemprego e o mercado de trabalho é cada vez mais seletivo e exigente de qualificações excluindo o trabalhador menos qualificado.

Notamos uma preocupação maior em atrair investimentos para a cidade, de que gerar empregos, sendo que este é considerado consequência de um desenvolvimento econômico. Podemos perceber que o desemprego é visto com normalidade, já que o Brasil está inerte e incluso no contexto mundial sofrendo os efeitos da chamada globalização.

CRONOGRAMA

	13\05	20\05	27\05	03\06	10\06	17\06	24\06	15\07
Levant.Bibliográfico	X							
Pesq. Bibliográfico	X							
Elabor. Tema	X							
Elabor. Problemática	X							
Elab. Justificativa		X	X	X	X	X	X	
Elab. Objetivos		X						
Revisão Teórica							X	
Elab. Cronograma							X	
Aplicação Inst.Pesq.								X

Bibliografia:

IAMAMOTO, M. V. O Serviço Social na Contemporaneidade: Trabalho e Formação Profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez,2001.

ANTUNES, R. "A Classe que vive do Trabalho". In: Os sentidos do trabalho. 6ª ed. São Paulo: Boitempo, 2002.

POCHMANN, M. "O Desemprego em Perspectiva Mundial". In: O Emprego na globalização. São Paulo: Boitempo,2001.

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, aprovado por meio da Lei Complementar 121/95.

ENTREVISTA

1. Dentre a política Municipal estabelecida no art.4º do Desenvolvimento Econômico do Plano Diretor de São José dos Campos, o que está sendo feito atualmente para fortalecer e consolidar o Parque Industrial que já existem? Há algum tipo de benefício para estas indústrias?
2. Pautados em estatísticas, que resultados podem nos apresentar do trabalho que vem sendo realizado referente à criação de empregos nestes últimos dois mandatos?
3. No atual mandato, houve alguma mudança em relação ao anterior mandato na política de geração de empregos?
4. O que é feito para incentivar as micros e pequenas empresas na cidade?
5. As pequenas empresas tem algum tipo de benefício para que seja instalada na cidade, tais como: descontos em impostos, tributos, pagamento de taxas, etc.?
6. A Prefeitura tem feito algo para as pessoas que trabalham com o terceiro setor e que tipo de ajuda é fornecido a elas?
7. É desenvolvido algum tipo de trabalho que vise a reabilitação do desempregado a fim de recoloca-lo no mercado de trabalho?
8. Em sua opinião qual seria a solução para a geração de empregos na cidade?
9. Que dificuldades a Prefeitura Municipal de São José dos Campos encontra com maior frequência quanto ao Processo de criação de novos empregos e como enfrenta-los?